CAMPANHA DE CROWDFUNDING

Ajude a construir um espaço para pessoas migrantes e refugiadas





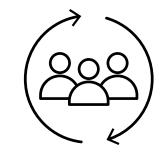
Reconversão de garagens devolutas num espaço de interculturalidade e de partilha. O espaço, com uma dimensão de 1000m2, será preparado para salas de formação, espaços polivalentes para dinamização de atividades culturais e espaço de armazenamento de mobiliário e equipamentos que irão dotar futuras habitações de pessoas imigrantes e refugiadas em situação vulnerável.





Este projeto tem como objetivos:





Autonomia e integração

Promover autonomia sustentável e integração de migrantes em condições vulneráveis acolhidos no Centro Pedro Arrupe (CPA), valência do JRS Portugal, em Lisboa.

Comunidade

Criar um espaço para a promoção da interculturalidade e da coesão social da comunidade local.

Descrição

O espaço está localizado numa zona de garagens, no piso inferior do CPA, tendo sido cedido pela Câmara Municipal de Lisboa. Este espaço será o ponto central do projeto, onde todas as atividades formativas irão decorrer.



Neste espaço irão decorrer:

Sessões de capacitação informal, com ações de capacitação de soft skills (ioga/ chi kung/ biodanza /hora do conto/ flamenco/ sevilhanas/ coaching), com foco na promoção das competências relacionais dos participantes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e de compromisso com a atividade e grupo.

•

Sessões de formação *on the job* em três setores empresariais distintos: Hotelaria/ Transportes/ Retalho.

Numa fase inicial estão previstas as obras no espaço para depois se poder começar a desenvolver iniciativas de capacitação e formação.





Para desenvolver todas estas atividades, torna-se imprescindível reconverter um espaço de garagens, junto ao CPA, de 1000 m2, num espaço intercultural e de partilha, onde as atividades possam decorrer em harmonia e em estabilidade com a comunidade local.

Contexto

Desde a sua criação o CPA acolheu mais de 2000 migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade extrema, em média permanecem 10 meses até saírem com condições de autonomia e dignidade.



Os residentes do
CPA apresentam
diferentes percursos
migratórios e
diferentes
vulnerabilidades,
nomeadamente:

O1 a irregularidade em território nacional (geralmente necessitam de um contrato de trabalho para obter regularização);

02 a barreira Linguística (dificuldade de comunicação e em falar português);

o a ausência de recursos económicos e expectativas desajustadas;

o desestabilização emocional, insegurança nas suas capacidades e a perda de hábitos e rotinas são vetores essenciais a serem trabalhados.

Durante a estadia em centro, é assim desenvolvido um trabalho de apoio socio legal, com um forte enfoque na capacitação para a empregabilidade e para a preparação para uma vida com dignidade.

O projeto pretende assim dar resposta a duas necessidades principais: a de capacitar os participantes para a empregabilidade face às exigências do mercado de trabalho e a necessidade de adaptação/adequação face a um novo contexto.

Acresce dizer que o território da junta de freguesia de Santa Clara, onde se encontra o CPA é um território educativo de intervenção prioritária (TEIP). Significa que é considerado pelas entidades governamentais um território económica e socialmente desfavorecido, marcado pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, abandono e o insucesso escolar mais se manifestam.



Montante

30.000 €



Duração

90 dias

Sobre o JRS Portugal

O Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada em 1980, sob responsabilidade da Companhia de Jesus. O JRS tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e todos os migrantes em situação de particular vulnerabilidade; tendo como visão uma sociedade marcada por uma cultura de hospitalidade enriquecedora para todos e onde os migrantes, particularmente os mais vulneráveis, encontrem condições para a sua participação ativa como cidadãos de pleno direito e acedam aos meios necessários à sua autonomia.



Para além disso, desenvolvemos um plano de acolhimento e integração de refugiados e migrantes, através de centros de acolhimento. Neste sentido, o JRS Portugal tem um centro de acolhimento com capacidade para 25 migrantes em situação de semabrigo, o Centro Pedro Arrupe (CPA). Inaugurado em 2006, o CPA surgiu como resposta a uma necessidade de acolhimento sentida pelo JRS durante o acompanhamento a muitos utentes em situação de grande carência económica. Desde a sua criação o CPA acolheu mais de 2000 migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade extrema, em média permanecem 10 meses (ou mais) até saírem com condições de autonomia e dignidade.





Obrigado!

jrsportugal.pt